

Coluna Cena Política - O próximo passo seria o Saesa?

Por Da Redação



A extinção da Fundação Anne Sullivan e a aprovação de uma agência reguladora de serviços públicos fizeram emergir especulações a respeito do futuro do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental). Pelos corredores da Câmara, vereadores – inclusive os da base de sustentação do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) – comentaram que não está descartada uma privatização da autarquia municipal. O discurso e toda movimentação do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) pela privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) deram fôlego à tese de que Auricchio pretende vender o Saesa.

Correria

Chamou muito a atenção a postura do vereador César Oliva (PSD), antes oposição, hoje situação do governo do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), na sessão de quinta-feira. Ele pediu para inverter a ordem de votação e colocar, como debate inicial, a discussão do fechamento da Fundação Anne Sullivan. A alegação foi a de que Oliva precisava se ausentar para inaugurar seu novo escritório político. Oliva participou da primeira sessão extraordinária, mas não esteve na segunda sessão, que sacramentou o fim da instituição especializada no cuidado da pessoa com deficiência.

Condenação – 1

O juiz Milton Gomes Baptista Ribeiro, da 1ª Vara do Juizado Especial Cível de São Paulo, condenou o vereador Paulo Chuchu (PRTB), de São Bernardo, em ação movida por Renan Santos, do MBL (Movimento Brasil Livre). Renan processou Chuchu depois que o parlamentar são-bernardense criticou o MBL, sobretudo usando as declarações misóginas do ex-deputado estadual Arthur do Val, o Mamãe Falei, sobre mulheres ucranianas na guerra.

Condenação – 2

Chuchu foi condenado, em primeira instância, a pagar R\$ 10 mil para Renan Santos. O magistrado também solicitou que o parlamentar se retrate publicamente das declarações feitas pelas redes sociais, sob pena de multa diária de R\$ 2.000, limitada a R\$ 50 mil. Ele ainda pode recorrer do caso.

Condenação – 3

À coluna, Chuchu disse que não recorrerá do caso e que vai pagar o que foi determinado pela sentença. “Por um erro técnico da minha equipe, o processo correu à revelia, não apresentei defesa. Se tivesse, com certeza teria mostrado ao juiz que não poderia ser condenado por dar minha opinião. Como fui condenado e como respeito as leis, vou cumprir o que foi determinado”, disse o vereador. “Continuarei falando porque a verdade está do meu lado. Não sou processado por corrupção, por roubo de merenda, por ter funcionário fantasma, dentre outros crimes. Fui condenado por dar minha opinião. E é uma pena porque vou me retratar, como determinou o juiz, mas o Renan não verá porque ele decidiu me bloquear nas redes.”

Rede de mensagens

Mas o que chamou atenção foi o fato de aliados do prefeito Orlando Morando (PSDB), de São Bernardo, rapidamente espalharem a informação da condenação de Paulo Chuchu. Morando teria até mesmo pressionado para que a informação estivesse em um jornal que só dá notícias positivas da gestão tucana.

Nomeação

Saiu nesta semana a portaria que nomeou o ex-prefeito de Ribeirão Pires Clovis Volpi (PSD) como secretário de Saúde da gestão do filho, o prefeito Guto Volpi (PL). Clovis assume a vaga de Andrei Rocha, titular do setor desde 2021.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4081541/o-proximo-passo-seria-o-saesa>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Cena Política